

**DESMOBILIZADOS FORA DO AGP**

# EX-SOLDADOS AFLUEM AOS CENTROS DE INSCRIÇÃO

A inscrição dos 16 mil soldados governamentais que passaram à vida civil fora do Acordo Geral de Paz continua a processar-se sem incidentes, não obstante o facto de para alguns centros se dirigirem soldados desmobilizados da Casa Militar e das Tropas da Guarda Fronteira, os quais, segundo o preceituado, não estão abrangidos por este processo.

Este registo visa a que militares governamentais desmobilizados fora dos entendimentos de Roma recebam o subsídio referente a 18 meses, o qual será pago com os fundos disponibilizados pela comunidade internacional através das Nações Unidas. Para este efeito, um grupo de ex-soldados do Executivo moçambicano manteve recentemente um encontro com o representante especial do Secretário-Geral das Nações Unidas no nosso país, Dr. Aldo Ajello, a quem lhe manifestou a sua preocupação em relação ao aludido subsídio. No final do referido encontro, o grupo foi informado da existência de um montante no valor de 20 milhões de dólares para o pagamento de subsídios, incluindo os ex-militares do Governo desmobilizados fora do Acordo Geral de Paz.

Na sequência deste entendimento entre os ex-militares governamentais desmobilizados fora do AGP e Aldo Ajello, as Nações Unidas iniciaram no passado dia 29 de Junho o registo destes ex-soldados, cujo processo ainda decorre nas sedes provinciais da Comissão de Reintegração (CORE) e dos Serviços de Informação e Referência (SIR). Para a inscrição dos antigos militares do Governo, estes levam consigo os cartões de desmobilização ou Bilhete de Identidade e a senha da Organização Internacional de Migração. No local preenchem formulários de registo e escolhem a dependência do Banco Popular de Desenvolvimento para o pagamento do referido subsídio. As fotografias e impressões de cada ex-soldado são recolhidas e enviadas à Unidade Técnica para a Desmobilização, onde se vai efectuar a verificação.

Conforme está definido, um mês depois cada militar deverá dirigir-se ao local onde se registou com o intuito de receber o novo cartão de desmobilização da ONUMOZ e o livro

de cheques para 18 meses de subsídio ao abrigo do Esquema de Apoio à Reintegração (EAR).

## VINTE DIAS DEPOIS AINDA SE REGISTA AFLUÊNCIA

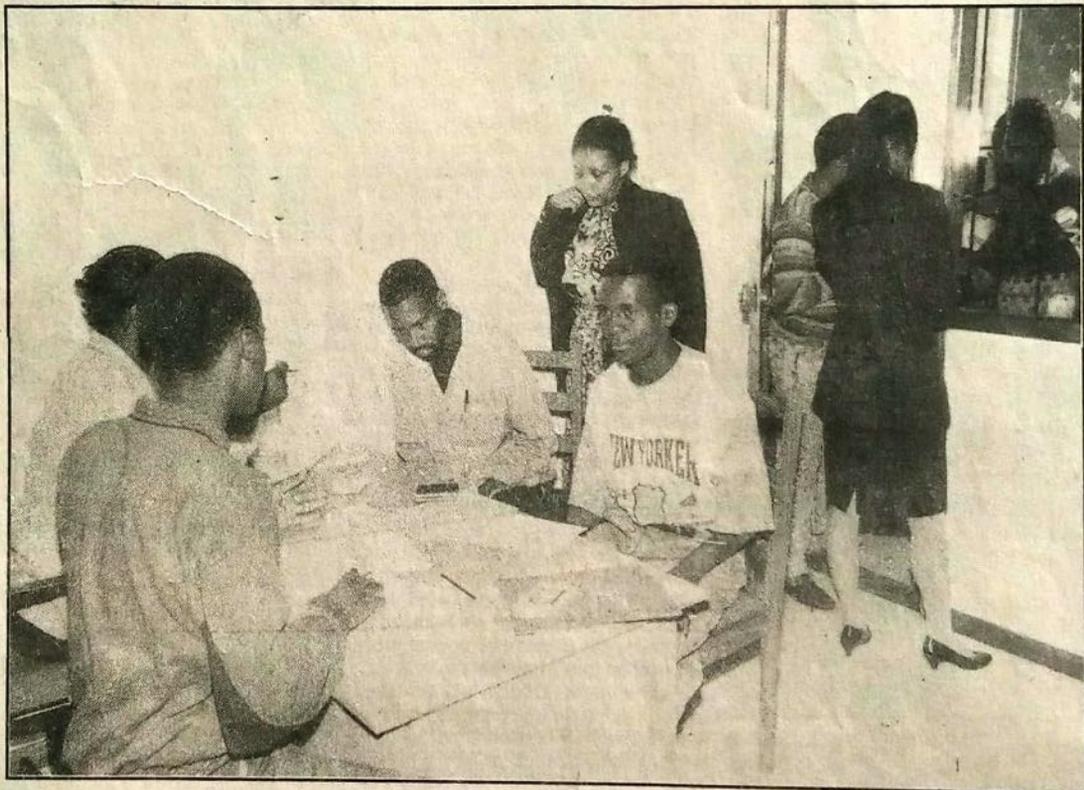
Os centros de inscrição dos ex-militares governamentais continuam a registar afluência, estando a média de atendimento por dia a situar-se entre 85 e 90 pessoas, isto no caso da

próximo. Esta estimativa da funcionária dos SIR baseia-se no número de senhas até agora distribuídas por cada ex-soldado para se registar. Aliás, esta é a forma de organização adoptada nos centros de registo.

Interrogada se não haverá casos de duplo registo, a fonte do "Notícias" explicou que isso não poderá acontecer visto que todos os dados são enviados à Unidade Técnica para a Desmobilização para a verificação. "Por

afluíram também ex-soldados da Casa Militar e das Tropas de Guarda Fronteira com intuito de lá se registarem. Contudo, como não constassem os seus nomes nas listas enviadas aos centros de registo pelas Nações Unidas tiveram que ser postos de lado depois de uma explicação de que este processo não lhes abrangia. "Os ex-soldados da Casa Militar e as tropas da Guarda Fronteira foram compreensíveis neste aspecto. Dissemo-lhes que o caso deles é com outras instituições e não com as Nações Unidas" — concluiu.

Recorde-se que o Presidente da



**Pormenor do registo de tropas governamentais desmobilizadas fora do AGP**

cidade de Maputo, onde a nossa reportagem se deslocou para se inteirar do actual estágio do processo.

De acordo com uma funcionária dos Serviços de Informação e Referência, o número dos inscritos atingirá cerca de 3500 pessoas até 9 de Agosto

mais que alguém tenha se inscrito duas vezes esta anomalia vai ser detectada nos computadores" — advertiu a mesma funcionária dos SIR.

Por outro lado, a fonte disse que nos primeiros dias do início do processo

Associação Moçambicana dos Desmobilizados de Guerra, Júlio Nimuíre, havia lançado um apelo no início do processo para que todos os abrangidos se registassem ordeiramente por forma a agilizar a sua inscrição.